

Romeu Zema participa da abertura de fórum para fortalecimento das relações comerciais entre Minas e Itália

Ter 11 maio

O governador Romeu Zema participou, nesta terça-feira (11/5), do evento virtual de abertura do Business Fórum Itália - Minas Gerais, realizado com a presença de diversos representantes, investidores e empresários mineiros e italianos para abordar as principais potencialidades de negócios entre os dois governos.

O evento, promovido por iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#) e do Ministério Italiano das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, realiza diversas mesas de debates sobre os principais setores do comércio bilateral e estratégicos para a Itália e o Estado de Minas.

No primeiro trimestre de 2021, Minas Gerais exportou o valor de U\$S 194 milhões para a Itália, aumento de 24,6% em relação ao mesmo período de 2020. Durante a abertura do fórum, Zema ressaltou o empenho da gestão para fortalecer ainda mais esses laços comerciais, atrair investimentos e gerar empregos para os mineiros.

“Minas é um dos estados brasileiros que mais possui trocas comerciais com a Itália. No que depender do Governo do Estado, fazemos questão de que esses laços sejam ainda mais fortalecidos. Temos criado mudanças para facilitar a vida de quem quer investir e criar empregos aqui”, afirmou.

Investimentos

O governador também lembrou que o Estado atrai, hoje, muito mais investimentos do que no passado.

“No governo anterior, em quatro anos, foram atraídos para o Estado R\$ 26 bilhões. Nós, na metade do tempo, em dois anos, já atraímos R\$ 118 bilhões, um aumento expressivo. Fica aqui o meu convite a todos aqueles que quiserem investir. Teremos diversas oportunidades de concessão, infraestrutura, e todos serão muito bem-vindos”, disse.

O secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, enalteceu a relação bilateral entre Minas Gerais e Itália.

“Atualmente, temos 27 projetos de investimentos de empresas italianas em nosso estado. São mais de R\$ 11 bilhões em negócios e mais de 8 mil empregos gerados. Temos por aqui grandes nomes, como a Fiat, agora Stellantis, Tiberina, Campari, Fassa Bortolo, entre outras. O Estado acredita no investidor, e isso é assegurar a geração de emprego e renda aos mineiros”, ressaltou.

Relação comercial

O subsecretário de Estado do Ministério Italiano das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, Manlio Di Stefano, destacou a ligação cultural e econômica entre Minas e Itália.

“A população mineira tem quase 10% de imigrantes italianos. Além dessa ligação social e cultural, tivemos um intercâmbio comercial muito sólido em 2020, alcançando US\$ 1 bilhão, quase 20% do intercâmbio entre Minas e todos os países da União Europeia”, afirmou.

O embaixador da Itália em Brasília, Francesco Azzarello, ressaltou que Minas é o segundo maior mercado brasileiro de destino de produtos italianos. E destacou que a relação entre Minas e o país europeu é uma via de mão dupla.

“No primeiro quadrimestre de 2021, Minas foi o principal estado brasileiro a exportar para Itália, que teve uma cota de 24% do total dos produtos vendidos no Brasil”, disse.

Indústria

Também presente na cerimônia virtual, o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flavio Roscoe, afirmou que a agroindústria é um dos setores de maior destaque neste momento.

“Minas tem uma tradição em vários segmentos relevantes, como mineração, siderurgia, automobilístico, e também na agroindústria e na alimentação. Na agroindústria, que os italianos têm muita expertise, temos grandes oportunidades neste momento. E gostaria de lembrar que diversos investimentos italianos que vieram para Minas Gerais foram, na sua grande maioria, muito bem-sucedidos”, lembrou.

Ele também destacou que o Centro Internacional de Negócios da Fiemg pode auxiliar investidores interessados.

“Estamos à disposição para apoiar em várias áreas para que o investidor tenha a maior segurança possível e, depois do investimento, podemos cuidar da manutenção da sua operação, dando consultoria técnica gratuita em vários segmentos. Representamos hoje 67 mil indústrias, das quais 200 exportam ativamente para a Itália”, afirmou.

Agronegócio

O agronegócio também foi lembrado durante o evento como uma das principais potencialidades de troca.

Carlo Ferro, presidente da Italian Trade Agency, agência do governo Italiano que promove o intercâmbio comercial e tecnológico entre a Itália e os demais países, disse que é possível aumentar o valor agregado dos produtos produzidos em Minas e na Itália.

“O agronegócio é um setor importantíssimo para a economia italiana. E Minas foi o 3º maior importador brasileiro de produtos agrícolas e agroalimentares e o 2º em relação às máquinas para transformação alimentar. Acredito que, neste negócio, podemos melhorar o incremento do valor agregado das produções e também da complexa cadeia do processamento de alimento”, defendeu.

Oportunidades de negócios

A secretária de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais](#), Ana Valentini, apresentou o perfil da produção mineira e as oportunidades de negócios, que vão além do café, hoje principal produto do agronegócio do Estado exportado para a Itália. E citou a apicultura, fruticultura e olerícolas (alho, batata e cenoura, dentre outros) como alguns dos produtos da pauta mineira com potencial para o mercado italiano.

"Minas Gerais é o maior produtor nacional de café e, se fosse um país, ainda assim seria o maior produtor de café do mundo. As lavouras cafeeiras ocupam apenas 1,8% da área do estado. Tudo isso é resultado de tecnologias, aumento da produtividade e de uma preocupação com a produção sustentável", afirmou, lembrando que quase um terço do estado é de cobertura vegetal nativa.

A secretária Ana Valentini também citou os preparativos para realização de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Estado de Minas Gerais e o governo da Itália na produção de queijos artesanais, charcutaria e vinhos. "Esperamos com esse acordo a realização de ações nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de projetos ligados à promoção comercial", detalhou. A primeira ação prevista é um curso on-line sobre queijos para produtores e técnicos do sistema da Agricultura do estado, ministrado por um especialista italiano, com foco em produção e controle.

Tecnologia e inovação

A vice-presidente para Internacionalização Confindústria, Barbara Beltrame Giacomello, definiu o intercâmbio de tecnologias e de projetos inovadores como uma forma de fortalecer as economias mineiras e italianas.

"São centenas das nossas microempresas que começaram a trabalhar com o estado de Minas Gerais, produzindo produtos de alta qualidade, sistemas e soluções tecnológicas e inovadoras. Processos produtivos de alto padrão, criando empregos e multiplicando as atividades econômicas", disse.

Também participaram da abertura o cônsul da Itália em Belo Horizonte, Dario Savarese, entre outras autoridades.